

O COZINHEIRO "Baiana" vence a "corrida gay" no Rio. Folha de São Paulo, São Paulo, 27 fev. 1984.

O cozinheiro "Baiana" vence a "corrida gay" no Rio

Da Sucursal do Rio

O apoio oficial retirado à última hora, a desorganização, o pequeno número de participantes e a falta de fantasias inspiradas impediram que se repetissem os êxitos dos anos anteriores, mas não faltou animação à "corrida gay", promovida ontem à tarde no parque do Flamengo. Definitivamente integrada ao calendário carnavalesco da cidade, a corrida atraiu e divertiu centenas de pessoas. *Folha de S. Paulo*
"Baiana", que é como prefere ser chamado o cozinheiro de quitutes típicos da feira de artesanato da Ipanema Fernando Oliveira Mendes, 20 anos, de Salvador e há sete anos no Rio, foi o

mais rápido e ainda tirou o primeiro lugar no concurso de fantasias com sua "noiva que fugiu do altar".

Este ano o percurso foi alterado para que depois de 500 metros de corrida, os participantes chegassem ao Obelisco da avenida Rio Branco, onde na Revolução de 30, Getúlio Vargas amarrou os cavalos de suas tropas vitoriosas. Este teria sido o motivo da desistência do secretário municipal de Turismo, Nestor Rocha, de prestigiar o evento, depois de ter aprovado "com louvor" a iniciativa, a cargo dos líderes da Banda de Ipanema.

A atriz Terezinha Sodré, rainha do Baile Gay do ano passado, teve dificul-

dade em dar a largada da prova devido à excitação dos competidores. O figurinista Mauro Rosas presidiu o júri de fantasias e os organizadores anunciaram que o vencedor poderia escolher como prêmio uma viagem a Campinas (SP), Pelotas (RS), Santos Dumont (MG) ou Campos (RJ). *27-2.84*

Na falta de premiação oficial — o troféu "Gazela" foi roubado —, os 50 participantes da prova posaram para fotografias junto ao obelisco transformado em pódio. Uma espectadora animada, D. Joanna Simas, acabou cedendo uma taça para que "Baiana" erguesse o troféu. *Folha de S. Paulo*